

Novos tempos, novos rumos para a RBO

A Scientific Electronic Library Online – SciELO - é uma biblioteca eletrônica, criada em 1997, abrangendo uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o projeto passou a contar com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica nacional, através do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios de disseminação, publicação e avaliação da produção científica, fazendo uso intensivo do formato eletrônico, em sintonia com a tendência internacional.

O site SciELO Brasil proporciona um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. Este site é constantemente atualizado tanto no seu formato como no seu conteúdo, de acordo com os avanços e os resultados do projeto. Um periódico para ser admitido na coleção SciELO é submetido a rígidos critérios de avaliação feitos por um Comitê Consultivo constituído por um Coordenador Operacional do projeto SciELO, um representante da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), um representante do Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq, quatro Editores Científicos (das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e Humanas) e um representante da CAPES.

Os procedimentos de avaliação compreendem três aspectos: (1) de formato, quanto à adequação às normas; (2) de endogenia, em relação à concentração institucional e geográfica do conselho editorial, dos revisores e dos autores; (3) de conteúdo, para assegurar a qualidade científica. É sabido que a citação de qualquer revista num indexador como a SciELO significa um importante indicador de qualidade tanto dos artigos, dos autores como do próprio periódico, além permitir grande exposição dos produtos científicos nela inseridos.

Em 13 de dezembro de 2007, durante a XVI Reunião do Conselho Consultivo SciELO Brasil, em que foram analisados os pedidos de inclusão de 19 periódicos científicos, apenas o da Revista Brasileira de Oftalmologia foi deferido e aprovado. Outros 13 títulos, 68,4% do total foram reprovados e os 5 restantes, 26,3%, ficaram pendentes para o próximo processo de avaliação.

Como exposto no Editorial [Rev Bras Oftalmol. 2007;66(1):5-6], o nosso maior objetivo era que a Revista Brasileira de Oftalmologia fosse aceita na base de dados da SciELO. Valeu a pena todos os esforços e empenhos despendidos pela equipe, uma vez que fomos recompensados com esta grande e importante conquista.

É justo que comemoremos este feito com agradecimentos efusivos aos co-editores (Arlindo Portes, Newton Kara José, Roberto Lorens Marback, Silvana Artioli Schellini), ao corpo editorial, à Edna Terezinha Rother (bibliotecária responsável pela normalização), ao João Diniz (publicidade), à Juliana Matheus (secretária), à Eliana de Souza (revisora de idioma), ao Marco Antonio Pinto (editoração eletrônica), ao Marcelo Diniz (administrador da SBO), à Eleonora Monteiro (jornalista) e ao Dr. Luiz Carlos Pereira Portes (presidente da SBO) pelas importantes contribuições que nos fizeram atingir os nossos objetivos.

A cada dia, há em mim uma crescente admiração pelo Dr. Evaldo Campos, que se dedicou à Revista Brasileira de Oftalmologia com amor e com a sua própria vida, desde 1942, quando ela foi criada. Dr. Evaldo Campos já vislumbrava dias vitoriosos da Revista como os que celebramos hoje.

Doravante oferecemos aos Professores, Pesquisadores e Oftalmologistas uma oportunidade a mais de verem seus trabalhos científicos valorizados em publicações na Revista Brasileira de Oftalmologia, além de se considerar que as Universidades e as Agências de Fomento à Pesquisa Científica têm dado maior peso e relevo às publicações indexadas em bases tais como a da SciELO. A partir de agora, a RBO recebe automaticamente a qualificação de Qualis A Nacional pela CAPES.

Isto tudo representa mais um avanço da oftalmologia brasileira.

Ganha a Revista Brasileira de Oftalmologia, ganha a Oftalmologia Brasileira.

Riuitiro Yamane
Editor Chefe da Revista Brasileira de Oftalmologia
Professor Titular de Oftalmologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ